

## **CAGED 2018: Análise do fluxo de empregos em Mato Grosso**

O estoque de empregos do setor industrial de Mato Grosso (148.488 funcionários com carteira assinada) representou 22% do total do estado (683.772 colaboradores), crescimento de 4,5 pontos percentuais em relação a 2017, quando a participação da indústria foi de 17,5% e o saldo era 140.117 empregados. Devido à importância do segmento, a premissa desse informativo é o acompanhamento e a análise do fluxo de empregos em Mato Grosso e, principalmente, do setor industrial no ano de 2018 comparando com o ano anterior, visando entender a dinâmica dos empregos. A tabela 1 mostra a participação do estoque, em Mato Grosso no ano de 2018, tanto no total quanto no setor industrial em relação ao total do país foi pouco representativa, menos de 2%.

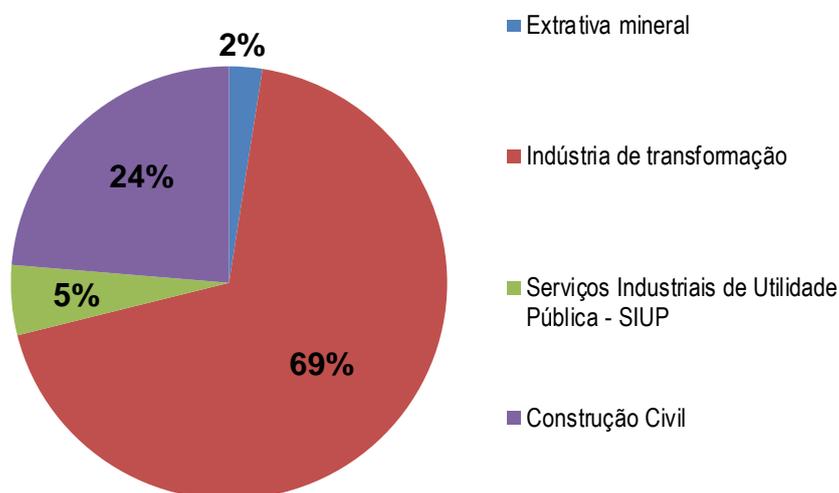
**Tabela 1:** Estoque emprego por UF's e setor de atividade em 31 dez 2018

UF's	Indústria	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	Total	Participação Indústria
<b>BRASIL</b>	<b>9.811.062</b>	<b>9.110.065</b>	<b>17.146.004</b>	<b>768.325</b>	<b>1.562.429</b>	<b>38.397.885</b>	<b>26%</b>
Mato Grosso do Sul	123.216	122.676	182.882	2.637	71.634	503.045	<b>24%</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>148.488</b>	<b>191.537</b>	<b>217.365</b>	<b>4.350</b>	<b>122.032</b>	<b>683.772</b>	<b>22%</b>
Goiás	319.639	289.507	482.811	31.723	97.937	1.221.617	<b>26%</b>
Distrito Federal	90.911	158.165	517.734	10.984	6.482	784.276	<b>12%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DER/CGCIPE - CAGED - Lei 4.923/65 (2018), elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

Em Mato Grosso, a distribuição dos estoques por segmento industrial tem sua maior representatividade nas indústrias de transformação 69% (101.919 empresas), seguido pela construção civil com 24% (considerando a série com ajuste). As indústrias extrativas minerais e os serviços industriais de utilidade pública apresentam pouca representatividade e somam menos de 10% (figura 1).

**Figura 1:** Estoque de empregos da Atividade Industrial em Mato Grosso-2018



Fonte: MTE/SPPE/DER/CGCIPE - CAGED - Lei 4.923/65, elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

O Estado de Mato Grosso fecha o ano de 2018 com saldo de 26.736 empregos formais, correspondendo a melhor variação relativa<sup>1</sup> entre as unidades federativas, 4,07%, ante o estoque de dezembro de 2017 e com quase o dobro da variação dos outros estados da região Centro-Oeste (tabela 2 e figura 2).

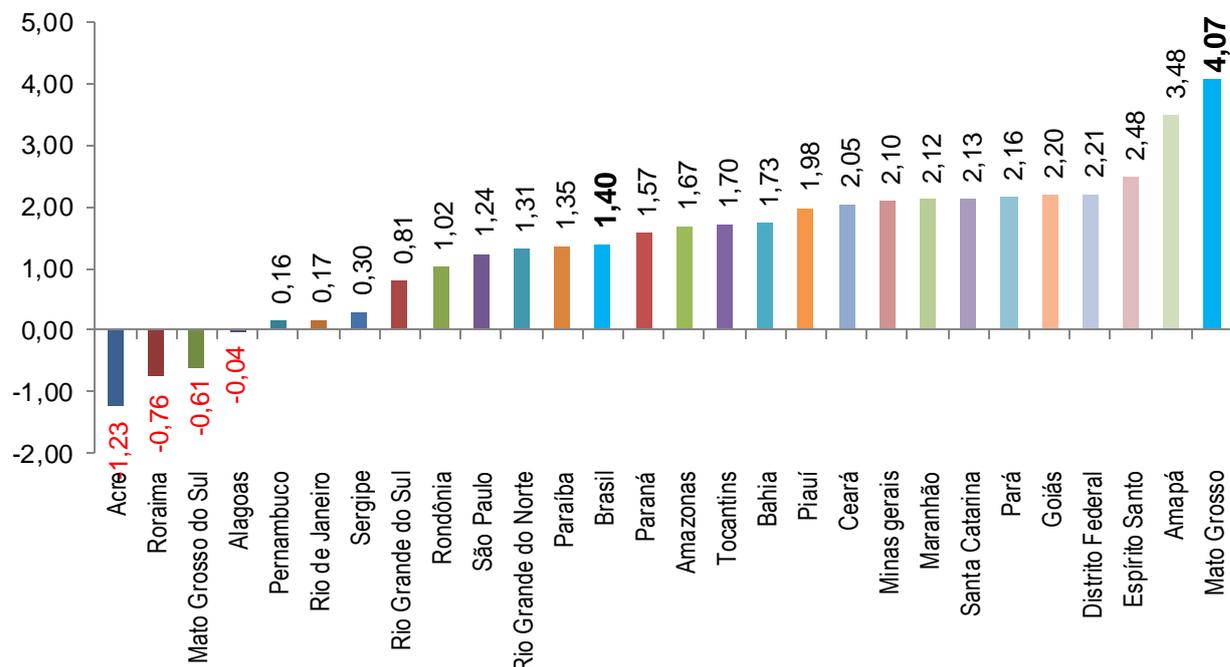
**Tabela 2:** Saldo de emprego por nível Geográfico (2018)

Região e UF's	Acumulado no Ano (Jan a Dez/2018)			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	<sup>1</sup> (%)
<b>Brasil</b>	<b>15.384.283</b>	<b>14.854.729</b>	<b>529.554</b>	<b>1%</b>
Norte	655.270	627.109	28.161	2%
Nordeste	2.107.786	2.027.147	80.639	1%
Sudeste	7.902.289	7.650.583	251.706	1%
Sul	3.212.110	3.109.887	102.223	1%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.506.828</b>	<b>1.440.003</b>	<b>66.825</b>	<b>2%</b>
Mato Grosso do Sul	235.433	238.537	-3.104	-1%
<b>Mato Grosso</b>	<b>389.614</b>	<b>362.878</b>	<b>26.736</b>	<b>4%</b>
Goiás	593.997	567.741	26.256	2%
Distrito Federal	287.784	270.847	16.937	2%

Fonte: MTE/SPPE/DER/CGCIPE - CAGED Lei 4.923/65 (2018).

<sup>1</sup> A variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

**Figura 2: Variação Relativa por Unidade Federativa**



Fonte: MTE/SPPE/DER/CGCIPE - CAGED Lei 4.923/65 (2018), elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

<sup>1</sup> A variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

Na comparação de 2018 ante 2017, Mato Grosso apresentou crescimento expressivo de 67% no saldo dos empregos. Entretanto, a participação do segmento industrial teve um recuo ao passar de 25% para 15%, o que corresponde ao saldo de 3.938 empregos formais (tabela 3).

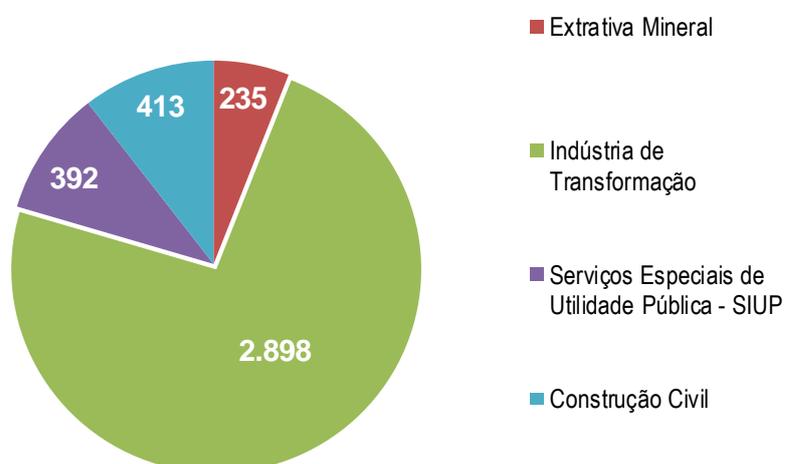
**Tabela 3: Comparativo do saldo dos Empregos Formais em Mato Grosso (2017/2018)**

Empregos Formais - Saldo entre admissões e demissões			
Janeiro a Dezembro	2017	2018	2017 / 2018
Mato Grosso	15.985	26.736	67%
Indústria	4.038	3.938	-2,5%
<b>Participação (%) Indústria / Total Estado</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>	

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CAGED (2018), elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

Os setores de comércio e serviço representaram juntos 59,4% do saldo do estado em 2018, seguidos pela agricultura (25,8%) e indústria com 14,7%. O segmento de transformação também se destaca entre os setores industriais do estado quanto ao saldo de empregos em 2018, 2.898 empregos formais correspondendo a 74% do saldo da indústria, seguido pela construção civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP), respectivamente, 10,5% e 10% (figura 3).

**Figura 3:** Empregos Formais na Indústria (saldo em 2018)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED (2018), elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

Em 2018, no comparativo de dezembro com janeiro, a taxa de rotatividade<sup>2</sup> da indústria mato-grossense apresentou redução em quase todos os segmentos, com exceção dos SIUP, que cresceu 19%. Os demais setores tiveram quedas superiores a 30%, sendo que a média da rotatividade no estado ficou em 16% (tabela 4).

**Tabela 4:** Taxa de Rotatividade por segmento industrial (comparativo dezembro com janeiro 2018)

Atividade Industrial	jan/18	dez/18	VAR. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>6,56</b>	<b>5,49</b>	<b>-16%</b>
Extrativa Mineral	3,9	1,76	-55%
Indústria de Transformação	4,42	3,01	-32%
Serviços industriais de Utilidade pública - SIUP	1,95	2,33	19%
Construção Civil	9,1	4,59	-50%

FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED -Lei 4923/65 (2018), elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

O ranking dos dez maiores municípios em saldo de emprego totalizaram 13.700, que representaram 51% do saldo de Mato Grosso em 2018. A capital Cuiabá foi responsável por 11%, seguida por Sinop e Sorriso com, respectivamente, 7% e 6%. Geograficamente os municípios estão bem distribuídos e abrangem todas as regiões do estado contemplando as cidades polos onde se observa a concentração de indústrias (tabela 5).

**Tabela 5:** Evolução do emprego formal em 10 municípios com mais de 30.000 habitantes do Estado de Mato Grosso - Jan a Dez de 2018

Posição no Ranking	Município	Saldo Acumulado	Participação % em MT
1º	Cuiabá	2.980	11%
2º	Sinop	1.949	7%
3º	Sorriso	1.685	6%
4º	Rondonópolis	1.519	6%
5º	Lucas do Rio Verde	1.450	5%
6º	Primavera do Leste	978	4%
7º	Pontes e Lacerda	857	3%
8º	Barra do Garças	827	3%
9º	Nova Mutum	783	3%
10º	Tangará da Serra	672	3%

FONTE: MTE/SPPE/CGET - CAGED (2018), elaborada pela FIEMT / Observatório da Indústria Mato-grossense (2019).

Em 2018, Mato Grosso apresentou dados significativos nos empregos, com destaque para a variação relativa de 4,07% - melhor resultado entre as unidades federativas. O estado, com a sua pujança baseada no agronegócio, sofreu pouco impacto da última crise econômica e observa-se a rápida recuperação da sua força produtiva. Pode-se presumir que o estado continuará crescendo com base no agronegócio, fortalecendo as cadeias produtivas e, por consequência, a verticalização da produção.

**Variação Relativa<sup>1</sup>** – O cálculo toma como referência o saldo final (acumulado) em 2018 dividido pelo estoque final (acumulado) em 2017.

**Taxa de Rotatividade<sup>2</sup>** - Mede o percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial, mas não em nível ocupacional. Assim, esse indicador, em virtude da forma agregada como é calculado, não permite quantificar a substituição dos trabalhadores com o mesmo perfil ocupacional.

#### Referências:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**, 2018.